

QUESTÃO 82

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia razão de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. *Gazeta de Notícias*, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

- A** redenção cristã e cultura cívica.
- B** veneração aos santos e radicalismo militar.
- C** apologia aos protestantes e culto ufanista.
- D** tradição messiânica e tendência regionalista.
- E** representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

Assunto: A Inconfidência Mineira no imaginário da República.

Gabarito: A

Comentário:

O republicanismo brasileiro, a partir da década de 70 do séc. XIX, que irá culminar no 15 de novembro (Proclamação da República), buscou sua legitimação na historicidade do ideal republicano, nesse sentido resgatando a Inconfidência Mineira e reabilitando a figura de Tiradentes, que será apresentado pelos ideólogos da República não apenas como um herói do civismo nacional, mas também como uma espécie de Messias político cristianizado.